

abinee

CÂMARA AGRO 4.0

www.abinee.org.br

❑ Conselho Superior

- Reunir-se pelo menos duas vezes por ano, podendo ser por videoconferência.
- Alternância anual entre MCTIC e MAPA na presidência do Conselho Superior.
- Designação formal dos membros pela Secretaria Executiva da Câmara do Agro 4.0.
- Convite aos membros do GT e a especialistas para participar de reuniões da Câmara.
- Manifestação sobre decisões *ad referendum* da Secretaria Executiva da Câmara do Agro 4.0.

❑ Grupos de Trabalho (GT)

- Atribuições dos GT em temas pré-estabelecidos.
- Coordenação de cada GT pelo MCTIC ou MAPA, indicada de comum acordo.
- Designação formal dos membros dos GT pela Secretaria Executiva da Câmara do Agro 4.0.
- Convocação das reuniões do GT por sua coordenação.
- Composição máxima de seis GTs pelo Conselho Superior.
- A falta de comparecimento de algum membro por duas reuniões consecutivas implicará no seu desligamento automático.
- Possibilidade de reunir-se por videoconferência.

❑ Secretaria Executiva

- Alternância anual pelo MCTIC e MAPA na coordenação da Secretaria Executiva.
- Responsabilidades no apoio técnico-administrativo às instâncias da Câmara do Agro 4.0.

Lançamento Oficial: Dezembro/ 2019

Obs.: Todas as decisões e ações são tomadas no âmbito da Câmara, as sugestões são feitas pelos Grupos de Trabalho.

CONSELHO SUPERIOR								
MAPA - MCTIC - CNA - OCB								
GRUPOS DE TRABALHO								
SECRETARIA EXECUTIVA	Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação (Coordenação: MAPA e MCTIC)		Desenvolvimento Profissional (Coordenação: MAPA)		Cadeias Produtivas e Desenvolvimento de Fornecedores. (Coordenação: MAPA)		Conectividade no Campo (Coordenação: MAPA e MCTIC)	
	1. MAPA	16. ABStartups	1. SDI/MAPA	1. MAPA	16. SINDIVEG	1. SDI/MAPA	16. OCB	
	2. MCTIC	17. GS1Brasil	2. SEMPI/MCTIC	2. MCTIC	17. ABRASEM	2. SAF/MAPA	17. CNA	
	3. SAF/MAPA	18. AsBraAP	3. SAF/MAPA	3. SAF/MAPA	18. ABRAS	3. SPA/MAPA	18. CNI	
4. ABIMAQ	19. SOFTEX	4. SENAR	4. EMBRAPA	19. ABPSAP	4. SEMPI/MCTIC	19. CPqD		
5. ABINEE	20. P&D	5. CNPq	5. ABIMAQ	20. ME	5. SETEL/MCTIC	20. INATEL		
6. BNDES	BRASIL	6. CAPES	6. ABINEE	21. OCB	6. ANATEL	21. USP/ ESALQ		
7. FINEP	21. MRE	7. CNA	7. CNA	22. CONAB	7. ABINEE	22. COMP.		
8. EMBRAPII	22. ME	8. EMBRAPA	8. SEBRAE	23. ABAG	8. BNDES	CCOP.		
9. EMBRAPA	23. OCB	9. IFs	9. SENAR	24. ABRAPA	9. SindiTeleBrasil	AGRÍCOLAS		
10. SENAR	24. SNPA/	10. SENAI	10. ABStartups	25. ABRAFRIGO	10. ABRINT	BRASILEIRAS -		
11. ANFAVEA	CONSEPA	11. SEBRAE	11. ANFAVEA	26. ÚNICA	11. BRASSCOM	CCAB		
12. ANPROTEC	25. CNA	12. ANATER	12. ABQUIM	27. APROSOJA	12. MBC			
13. CNI	26. CPQD	13. ASBRAER	13. BNDES	28. ABRAMILHO	13. ME			
14. ABPSAP	27. ABRASEM	14. MEC	14. CNI	29. COMP. CCOP.	14. Telebrás			
15. SENAI	28. ABIQUIM	15. OCB	15. FINEP	AGRÍCOLAS	15. Serpro			
16. SEBRAE			16. ANDEF	BRASILEIRAS -	16. EMBRAPA			
			17. SENAI	CCAB	17. MMA			
	GT 1			GT 2		GT 3		GT 4

Participação ABINEE => GT's 1, 3 e 4

Representantes Abinee: - Márcio Albuquerque (Repres. Abinee)

- Kelly Caporalli (Assessoria Coordenação Abinee – Areas Automação/Telecom/DMC)

- Israel Guratti (Gerente Abinee - Departamento Tecnologia e Política Industrial)

- Roberto Barbieri (Assessoria Coordenação Abinee – Areas GTD, Equip Ind., Equip Seg Eletr. Mat Elet.Inst.)

PRINCIPAIS TEMAS DA COORDENAÇÃO-GERAL DE ARTICULAÇÃO PARA INOVAÇÃO

- Promover o avanço da Conectividade no Meio Rural
- Incentivar os Fóruns regionais de Inovação Agropecuário
- Promover - incentivar os Pólos Tecnológicos Agropecuários
- Difundir e fomentar a Agricultura de Precisão e Digital em todo o território brasileiro
- Regulamentação do uso de Drones para a pulverização agrícola
- Propor programa de incentivo a implantação de fazendas verticais
- Programa de rastreabilidade e agregação de valor na origem
- Realização do Levantamento dos Dados Estatísticos de APD
- Coordenação da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital
- Levantamento do Panorama das Universidades Agrárias do Brasil
- Incentivar a criação e o desenvolvimento de startups com foco no agronegócio

1	Investimento voltado para Pesquisa e Desenvolvimento de soluções Agro 4.0
	Incluir as pesquisas no Agro 4.0 nas políticas de incentivo existentes para pesquisa e desenvolvimento
	Criar mecanismo específico de financiamento não reembolsável na FINEP (cesta Agro 4.0)
2	Digitalização do Agronegócio
	Identificar e incentivar atores para divulgação de soluções ou tecnologias com o objetivo de sensibilização dos produtores rurais, de todos os portes.
	Estimular os integradores de soluções industriais para que desenvolvam soluções voltadas ao agronegócio
	Levantamento das necessidades/dores dos pequenos e médios produtores;
3	Desenvolver Políticas e incentivos para infra-estrutura no campo (exemplos: IoT, Conectividade, Mobilidade).
	Promover a padronização de modelos de integração de aplicações voltadas ao agronegócio por meio de agro API's e modelos de dados que facilitem a integração entre aplicações e o desenvolvimento de algoritmos de Inteligência Artificial multidisciplinares entre os vários conjuntos de dados coletados pelas aplicações agro.
	Liderança brasileira no agronegócio: necessidade de permanente expansão do PDI
4	Maior coordenação entre a Embrapa e a Embrapii para o desenvolvimento de inovações voltadas ao agronegócio.
	Aproximação entre os ICT's de outras áreas e do agronegócio
4	Nos mecanismos de fomento existentes, incluir dispositivos de estímulo a cooperação ICT/Empresa para proposição conjunta de projetos de PD&I específicos para o Agronegócio.
	Identificar e desenvolver projetos prioritários e estruturantes para atender demandas do setor, comum a diversas empresas, a ser executado de forma cooperativa (utilizar entidades como IPD Eletron).
	Promover imersões/missões dos ICTs em Unidades Produtivas (Fazendas, Usinas, Produção Familiar) onde ocorram problemas reais cujas soluções precisam ser desenvolvidas.
	Divulgar a plataforma IPDEletron das expertises e áreas de atuação de cada ICT.
	Facilitar a articulação entre os ICT's e empresas do setor Agro para desenvolvimento de soluções inovadoras, por exemplo, pela maior utilização dos mecanismos Embrapa e Embrapii
	Implementar programas de capacitação em TICs e Transformação Digital voltado ao público do Agronegócio e às Universidades que possuam cursos de graduação, pós-graduação e afins.
	Criação de Fazendas experimentais / FarmLabs, para que as soluções de ICTs possam ser primeiro avaliadas nesses ambientes antes de serem escaladas.
	Aprovar os mecanismos da Política Nacional de Incentivo à Agricultura de Precisão e Pecuária de Precisão (PL 355/2019).

GT 2 – Desenvolvimento Profissional



GT DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (Sugestões Abinee)

TEMAS GT

1	Capacitação e treinamento específico em IOT
2	Cursos de EAD & Presencial
	Para pequenos produtores, não familiarizados com tecnologia, usar Institutos, por exemplo os institutos federais, e Cooperativas como pólos para encontros via EAD
3	Assistência técnica Diferenciada / Específica
	Mapear os cursos e treinamentos oferecidos pela indústria nacional na área de tecnologia para o agronegócio (wifi, telecomunicações, energia solar, lot, segurança eletrônica).
4	Cursos específicos nas Universidades Agrárias
	Divulgação aos usuários da cadeia produtiva relativa a grãos e produtos onde existem atmosferas com pós combustíveis, sobre as normativas em vigor e das soluções existentes com ferramentas e soluções 4.0, para evitar incêndios e explosões.

Obs.: A Abinee não participa deste GT.

GT 3 – Cadeias Produtivas e Desenvolvimento de Fornecedores

GT CADEIAS PRODUTIVAS E DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES

TEMAS GT

TEMAS PARA O GT:
CADEIAS PRODUTIVAS E DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES
Rastreabilidade dos produtos agrícolas
Novos Modelos de negócios
Introdução de novas culturas com alto valor de renda
Agregação de valor nos produtos e serviços

1	Rastreabilidade dos produtos agrícolas
	Promoção de estudo específico de aplicabilidade da tecnologia Blockchain para este fim
	Identificar tecnologias complementares (NFC, RFID, ...) que possam ser utilizadas para rastreabilidade.
2	Novos Modelos de negócios
	Mapeamento de tecnologias nas indústrias nacionais para atendimento imediato das demandas existentes.
	Aproximar produtores das indústrias nacionais já detentoras de tecnologia com o mercado nacional para atender as demandas dos produtores rurais.
3	Introdução de novas culturas com alto valor de renda
	Incremento de produção orgânica, com valor maior agregado
4	Agregação de valor nos produtos e serviços
	Parceria das cooperativas com as indústrias nacionais fomentando tecnologia e viabilizando financeiramente os projetos (compra direta, linhas de créditos e etc).
	Cogeração de energia elétrica no campo

GT 4 – Conectividade no Campo

GT CONECTIVIDADE NO CAMPO

TEMAS GT

1	Necessidade de conectividade no campo (aplicações)
	Estimular as incubadoras existentes para que conheçam os desafios do agronegócio para, a partir disso, propor soluções específicas de forma a mitigar deficiência de conectividade nas áreas rurais
2	Conectividade no campo – Benchmark Internacional
	Analisar a experiência internacional na conectividade de sensores de monitoramento em localidades remotas
3	Conectividade no campo – Redes Móveis (Edital do 5G) e Rede Fixa (fibra óptica)
	Viabilizar faixas de frequência mais adequadas ao Agronegócio, preferencialmente alinhadas às práticas mundiais.
	Estimular infraestrutura para operadores de redes de transporte de dados
	Aumentar a disponibilidade de espectro não licenciado para as redes privadas do agronegócio
	Facilitar os trâmites burocráticos e regulatórios para criação de serviço tipo SLP (serviço limitado privado), ou redes privadas no campo
4	Fontes de Financiamento
	Via BNDES, disponibilizar crédito para investimentos do setor Agro 4.0
	Via fundos setoriais, permitindo que a aplicação no agronegócio seja reconhecida dentro das regras de utilização desses fundos.
	Desenvolver mecanismos de financiamento específicos para cooperativas implementarem redes privadas no campo, permitindo a conectividade ao pequeno e médio produtor.

OBRIGADO!

abinee

www.abinee.org.br